



ANÁLISE TEMPORAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PARQUE NACIONAL DO CATIMBAU, PE

DIEGO DE ANDRADE MENDONÇA; DANIEL OLIVEIRA REIS; JULIANO RICARDO
FABRICANTE

INTRODUÇÃO: O Parque Nacional do Catimbau, PE, foi criado em 13 de dezembro de 2002 e é uma das mais importantes unidades de conservação estabelecidas nos domínios da Caatinga. Ela abriga uma grande diversidade de paisagens, animais e plantas, além de possuir sítios arqueológicos. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso e ocupação do solo do Parque Nacional do Catimbau, PE ao longo dos últimos anos. **METODOLOGIA:** Foram obtidos *rasters* acerca do uso e ocupação do solo do local de estudo no programa MapBiomas para os anos de 2002, 2006, 2011, 2016 e 2021. Esses dados foram utilizados para confecção de mapas utilizando o *software* Qgis. **RESULTADOS:** De acordo com dados obtidos houve um aumento de 33 km² nas áreas naturais do Parque Nacional do Catimbau, PE, entre os anos de 2002 à 2011. No entanto, entre os anos 2011 à 2021, a unidade de conservação perdeu 38,5 Km² de suas áreas naturais. Nesse mesmo período, as áreas de pastagem e os mosaicos de usos variados, aumentaram de 16,5 Km² para 22 Km². O cenário observado nesse estudo se repete para outras unidades de conservação brasileiras. **CONCLUSÕES:** Os resultados apresentados apontam para ausência ou ineficiência de políticas públicas coibitivas de prática ilegais (corte seletivo da vegetação, incêndios, conversão de terras, etc) dentro dos limites do Parque Nacional do Catimbau, PE. O aumento de áreas antropizadas é bastante preocupante, já que podem impactar negativamente centenas de espécies da fauna e flora local, além de contribuir para a expansão populacional de espécies exóticas invasoras, que por sua vez, geram mais impactos ambientais.

Palavras-chave: Biodiversidade, Conversão de terras, Degradação ambiental, Mapbiomas, Unidade de conservação.